

Resistência 17 SET 1981 na Câmara contra projeto

Comissão do Interior, a julgar pelos resultados da reunião de ontem entre os membros da comissão e representantes dos moradores do Lago Norte.

emendas que, segundo Aluizio Bezerra garantam os direitos da população.

re o propósito
real que escul

Osmar de Mello, é o de vender áreas verdes para particulares ou utilizá-las de forma a descharacterizar o plano original da cidade.

pode realmente servir à especulação imobiliária. Se a intenção do governo é mesmo de utilizar apenas para serviços públicos, necessidades que beneficiem a população, ele terá o projeto, mas desde que fique assegurado o direito da população às suas áreas. O interesse da população e não do setor imobiliário, deve ser respeitado", disse.

ssunto princip
nários de dive

Todos eles, invariavelmente contra a aprovação do projeto, cuja elaboração chegou a ser catalogada inclusive como "o melhor estilo maquiavélico".

Ana Lucia, da diretoria de comissões da Câmara, afirmava estar "muito triste com coisas como essa" e dizia não acreditar que o projeto deixe de ser aprovado. "Isto vem de cima. Iá está aprovado, mesmo que

"adianta nada", lamentava ela, lembrando que a culpa não chega a ser só dos parlamentares, mas da falta de prerrogativas da situação do Legislativo, hoje obrigado a unicamente concordar.

nção, de transformar a
rum de debates, onde a

possa debater o assunto com representantes do governo, arquitetos, advogados, até mesmo o próprio Lucio Costa.